

CEPHRECE — CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO RENAIIS DO CEARÁ

RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Município de Cascavel/CE · UPA Irmã Silveira · Competência: setembro de 2025

5.337 atendimentos médicos e 4.038 acolhimentos com classificação de risco na UPA Irmã Silveira

produção acima da meta mensal de 3.375 procedimentos da Portaria nº 10/2017 para UPA Porte II · quadro de 135 profissionais em treze categorias · 87 plantões médicos apurados em nove regimes de escala · funcionamento ininterrupto

Apresentação

Este documento é a versão simplificada da prestação de contas apresentada pelo CEPHRECE ao Município de Cascavel/CE, referente à competência de setembro de 2025 na Unidade de Pronto Atendimento Irmã Silveira, publicada no sítio institucional em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

A UPA Irmã Silveira é a porta de entrada municipal de urgência e emergência, em funcionamento ininterrupto, inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde sob o nº 0107239. O caderno da competência demonstra 5.337 atendimentos médicos e 4.038 acolhimentos com classificação de risco, ambos acima da meta mensal de 3.375 procedimentos fixada pela Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017, para as unidades de pronto atendimento de Porte II.

O caderno apresentado ao município reúne 222 folhas numeradas e organiza, em seções próprias, o relatório de execução das ações assistenciais e administrativas, o relatório de educação permanente e continuada, o relatório financeiro, a documentação fiscal dos pagamentos, o quadro de gestão dos serviços médicos, as escalas médicas e a documentação cadastral da entidade. Cada quadro publicado aqui indica a folha do caderno de onde o dado foi extraído.

O bloco financeiro reproduz o relatório financeiro do caderno: os recursos recebidos do concedente e a despesa executada no período, apresentada agrupada por objeto, preservados os dados cadastrais e bancários de prestadores e fornecedores.

SUMÁRIO

1. Identificação da entidade, do instrumento e do serviço.....	1
2. Produção assistencial e cumprimento das metas	2
3. Equipes, escalas e cobertura assistencial.....	3
4. Execução física e frentes de trabalho da competência.....	4
5. Educação permanente e continuada.....	5
6. Relatório financeiro da competência.....	6
7. Documentação fiscal que instrui a prestação de contas	7
8. Regularidade documental da entidade	8
9. Encerramento.....	8

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, DO INSTRUMENTO E DO SERVIÇO

Item	Identificação
Entidade executora	CEPHRECE — Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará
CNPJ	05.312.376/0001-55
Órgão parceiro	Prefeitura Municipal de Cascavel/CE — Secretaria Municipal de Saúde
Instrumento	Contrato de Gestão nº 20250344 — gestão integral em saúde
Unidade	UPA Irmã Silveira — Unidade de Pronto Atendimento, CNES 0107239
Endereço da unidade	Avenida Des. Feliciano de Ataíde, Estrada de Caponga, s/n, Cascavel/CE
Objeto	Gestão e execução dos serviços de urgência e emergência da unidade, em funcionamento ininterrupto
Competência prestada	Setembro de 2025
Guarda dos originais	Declaração de guarda da documentação original que instrui a prestação de contas

Fonte: ofício de encaminhamento nº 354/2025, fl. 1; capa e apresentação do caderno, fls. 2 a 4; cartão do CNPJ, fl. 6; relação de contratos efetivados, fl. 42; endereço da unidade, fl. 163; declaração de guarda dos originais, fl. 207.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL E CUMPRIMENTO DAS METAS

A produção da unidade é demonstrada pelo quadro de produção assistencial do relatório de controle, regulação e avaliação, que apresenta a produção aprovada desagregada por código do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos do SUS, com fonte declarada no relatório da Coordenadoria de Regulação, Controle e Avaliação da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará.

Código SIGTAP	Procedimento	Produção aprovada
03.01.06.009-6	Atendimento médico em unidade de pronto atendimento 24 horas	4.115
03.01.06.002-9	Atendimento de urgência com observação até 24 horas	1.185
03.01.06.010-0	Atendimento ortopédico com imobilização	37
	Total de atendimentos médicos da competência	5.337
03.01.06.011-8	Acolhimento com classificação de risco	4.038

Fonte: quadro de produção assistencial do relatório de controle, regulação e avaliação, fls. 69 a 71.

2.1 Metas assistenciais da competência

O caderno confronta a produção aprovada com a meta oficial fixada pela Portaria nº 10, de 3 de janeiro de 2017, para as unidades de pronto atendimento de Porte II, que estabelece três médicos em plantão de 24 horas, 3.375 atendimentos médicos por mês e 3.375 acolhimentos com classificação de risco por mês.

Indicador	Meta mensal	Produção	Diferença
Atendimentos médicos — códigos 03.01.06.002-9, 03.01.06.009-6 e 03.01.06.010-0	3.375	5.337	+1.962
Acolhimento com classificação de risco — código 03.01.06.011-8	3.375	4.038	+663

Fonte: quadro comparativo de produção e meta, fl. 70, com a meta oficial da Portaria nº 10/2017 transcrita à fl. 69.

Benefício assistencial ao município

O caderno registra, no quadro comparativo, 58% a mais de atendimentos médicos do que a meta oficial da unidade e 20% acima da meta no acolhimento com classificação de risco.

Os 5.337 atendimentos médicos e os 4.038 acolhimentos representam o acesso da população de Cascavel ao cuidado de urgência e emergência em regime ininterrupto, na própria porta de entrada do município. Os 1.185 atendimentos de

urgência com observação até 24 horas demonstram a capacidade de retenção clínica, e os 37 atendimentos ortopédicos com imobilização, a resolutividade no traumatismo de menor complexidade.

3. EQUIPES, ESCALAS E COBERTURA ASSISTENCIAL

O relatório técnico de pessoal do caderno apresenta o dimensionamento da unidade por categoria profissional, com 135 profissionais distribuídos em treze categorias, sob regime de cooperativa de trabalho.

Categoria profissional	Profissionais	Área
Técnico de enfermagem	49	Assistencial
Enfermeiro	24	Assistencial
Auxiliar de farmácia	6	Assistencial
Técnico em radiologia	7	Apoio diagnóstico
Técnico em laboratório	3	Apoio diagnóstico
Farmacêutico	2	Assistencial
Assistente social	4	Serviço social
Porteiro	10	Controle de acesso
Auxiliar de serviços gerais	11	Apoio operacional
Recepcionista	8	Acolhimento
Maquero	4	Apoio operacional
Copeira	4	Apoio operacional
Auxiliar administrativo	3	Administrativa
Total do quadro da unidade	135	

Fonte: relatório técnico de pessoal, quadro de cargos e quantitativos, fl. 55, e descrição do dimensionamento por área, fl. 56.

3.1 Escalas médicas e plantões apurados

A presença médica é demonstrada pelo quadro de gestão dos serviços médicos, que apura os plantões por função e por regime de escala, e pelas escalas médicas que integram o caderno, organizadas por categoria — plantonista, atendimento pediátrico e chefe de equipe —, em escalas prévias e escalas trabalhadas, com identificação de cada profissional pelo registro no conselho.

Regime de plantão médico	Plantões
Médico plantonista flexível — segunda a sexta, noturno	18
Médico plantonista flexível — segunda a sexta, diurno	15
Médico plantonista flexível — fim de semana	13
Médico plantonista pediatra — segunda a sexta, noturno	11
Médico plantonista pediatra — fim de semana	9
Médico plantonista pediatra — segunda a sexta, diurno	8
Médico plantonista chefe de equipe — segunda a sexta, noturno	5
Médico plantonista chefe de equipe — segunda a sexta, diurno	4
Médico plantonista chefe de equipe — fim de semana	4
Total de plantões médicos apurados	87
Direção técnica e direção clínica da unidade	2

Fonte: quadro de gestão dos serviços médicos.

As escalas médicas prévias nominam quarenta médicos — vinte e dois plantonistas, doze no atendimento pediátrico e seis chefes de equipe —, identificados por categoria e por registro no conselho profissional, e as escalas médicas trabalhadas, são validadas pela direção técnica e pela direção clínica da unidade.

Cobertura assistencial da unidade

O quadro de plantões cobre os sete dias da semana em regime diurno e noturno, com plantonista chefe de equipe em todos os turnos e plantonista pediatra dedicado ao atendimento infantil, o que garante retaguarda clínica e pediátrica permanente à população do município. A unidade conta ainda com direção técnica e direção clínica constituídas, e o relatório técnico de pessoal registra o dimensionamento em 100% da capacidade necessária ao pleno funcionamento da unidade, com os colaboradores cadastrados em sistema biométrico.

4. EXECUÇÃO FÍSICA E FRENTES DE TRABALHO DA COMPETÊNCIA

A execução física é demonstrada pelo relatório de execução do caderno, organizado em 24 quadros de meta por diretriz de gestão, cada qual com a descrição da ação e a evidência correspondente.

Frete de trabalho	Registro no caderno	Folhas
Setores da unidade	Diagnóstico setor a setor, da recepção à sala de raio-X, com registro fotográfico e fluxogramas assistenciais construídos	15 a 29
Fardamento e sinalização	Levantamento de fardamento e enxoval, com quadro de tamanhos, e padronização da comunicação visual	30 a 39
Compras e contratos	Implantação do fluxo de compras e suprimentos e relação de contratos efetivados	40 a 44
Manutenção e sanitização	Manutenção preventiva e corretiva dos condicionadores de ar e dos equipamentos, e controle sanitário de vetores e pragas	44 a 48
Segurança estrutural	Seis serviços de manutenção predial discriminados, com registro fotográfico de cada intervenção	49 a 53
Assistência farmacêutica	Mapeamento dos processos da farmácia, do armazenamento à dispensação, com inventário e sistema de gestão de estoque	57 a 66
Controle e regulação	Diagnóstico regulatório pela Portaria nº 1.646/2015, Portaria nº 10/2017 e RDC nº 63/2011, com exame do prontuário e da retaguarda hospitalar	67 a 78
Parque de tecnologia	Reorganização do rack de rede e distribuição do parque de equipamentos de tecnologia por setor	83 a 93
Sistema de gestão	Implantação do sistema de gestão hospitalar com imersões presenciais, mentorias semanais e treinamentos por perfil, em 64 horas de capacitação	94 a 101

Fonte: relatório de execução, fls. 14 a 101; anexo do relatório do sistema de gestão hospitalar, fls. 208 a 222.

Evidência da execução física

As frentes de trabalho da competência ocupam 87 folhas do caderno e são demonstradas por 103 figuras — registros fotográficos, fluxogramas construídos, laudos técnicos, certificados e telas de sistema —, além dos 24 quadros de meta organizados por diretriz de gestão. O benefício ao município é direto: fluxos assistenciais construídos, sinalização padronizada que orienta o usuário, manutenção predial e de climatização executada, controle sanitário certificado, farmácia com estoque inventariado e sistema de gestão implantado com 64 horas de capacitação das equipes.

5. EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA

A educação permanente das equipes é demonstrada por relatório autônomo de dezoito folhas, com competência declarada de setembro de 2025, estruturado em apresentação, equipe técnica, marcos teóricos, cenário de implementação, plano de intervenção, resultados, monitoramento e avaliação e referencial bibliográfico.

Elemento	Registro da ação	Folhas
Relatório próprio	Relatório de execução da educação permanente e continuada da Unidade de Pronto Atendimento de Cascavel, com sumário próprio e referências bibliográficas	102 a 119
Ação de 19/09/2025	Educação Permanente: Ética Profissional, realizada na Unidade de Pronto Atendimento	115
Facilitador	Enfermeiro, especialista em Obstetrícia e Neonatologia, analista hospitalar	115
Público alcançado	Quatro profissionais da unidade — três técnicos de enfermagem e um auxiliar de serviços gerais	115
Lista de frequência	Formulário controlado de frequência de presença, com timbre institucional, e registro fotográfico da ação	116 e 117
Documentação da ação	Nota fiscal de serviço e comprovante bancário do pagamento juntados ao caderno	149 e 150

Fonte: relatório de educação permanente e continuada, fls. 102 a 119; documentação fiscal correspondente, fls. 149 e 150.

Quatro pontas da ação educativa

A ação de educação permanente da competência reúne, no mesmo caderno, o tema, a data de realização, a lista de frequência assinada e o registro fotográfico, acompanhados da nota fiscal do serviço e do comprovante bancário do pagamento, todos com identificação coincidente do prestador. A avaliação dos participantes segue instrumento do Ministério da Saúde, o que permite ao órgão parceiro acompanhar o efeito da ação sobre o processo de trabalho da unidade.

6. RELATÓRIO FINANCEIRO DA COMPETÊNCIA

O bloco financeiro reproduz o relatório financeiro do caderno. O relatório de execução da receita e da despesa apresenta os recursos recebidos do concedente; a relação de pagamentos detalha a despesa executada no período, aqui publicada agrupada por objeto.

6.1 Recursos recebidos

Receitas da competência	Valor (R\$)
Valor recebido do concedente — parcela(s)	973.000,00
Total das receitas	973.000,00

Fonte: Anexo I — relatório de execução da receita e da despesa, fl. 120.

6.2 Despesa executada, agrupada por objeto

Objeto da despesa	Pagtos.	Valor (R\$)
Gestão dos serviços médicos da unidade	1	192.176,32
Serviços profissionais prestados na unidade por cooperativas de trabalho	2	188.931,94
Despesas institucionais da entidade	1	131.624,18
Serviços técnicos na rede de gases medicinais da unidade	1	25.000,00
Manutenção predial	1	18.571,53
Solução de tecnologia da informação e sistema de informação hospitalar	1	14.280,10
Educação permanente e continuada	1	7.602,99

Objeto da despesa	Pagtos.	Valor (R\$)
Locação de equipamentos de informática	2	5.452,94
Material de identificação de pacientes	2	4.276,45
Gás liquefeito de petróleo envasado	1	546,00
Tarifas bancárias	1	165,15
Tributos recolhidos no período	1	96,93
Total das despesas da competência	15	588.724,53

Fonte: Anexo II — relação de pagamentos, fls. 121 e 122, agrupada por objeto.

⚠ Agrupamento por objeto

A despesa é publicada agrupada pelo objeto do serviço prestado ou do bem adquirido, preservando a razão social, a inscrição cadastral e os dados bancários de prestadores e fornecedores. O caderno apresenta a relação de pagamentos em quinze itens numerados em sequência contínua, cujo somatório corresponde, ao centavo, ao total publicado nesta tabela.

7. DOCUMENTAÇÃO FISCAL QUE INSTRUI A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Peça	Registro no caderno	Folhas
Notas fiscais	Onze notas fiscais juntadas e legíveis, emitidas em nome da entidade executora; o valor líquido de cada nota, após as retenções tributárias na fonte, corresponde ao valor lançado na relação de pagamentos, e todas antecedem o respectivo pagamento	123 a 194
Comprovantes	Quatorze comprovantes bancários individualizados, em que o destinatário efetivo do crédito corresponde, pelo CNPJ, ao favorecido declarado na relação de pagamentos	123 a 202
Atesto de recebimento	Onze atestos de recebimento apostos por analista de gestão da entidade.	123 a 187
Certidões	Nove prestadores apresentam o conjunto completo das cinco certidões — municipal, estadual, federal, regularidade do FGTS e trabalhista —, expedidas pelos municípios-sede de cada prestador	127 a 194
Tributos	Guia de arrecadação municipal de ISS retido por substituição tributária, com o comprovante de pagamento	195 e 196
Desp. institucionais	Recibo discriminado e comprovante bancário da transferência do período	197 e 198
Serviços médicos	Quadro de gestão dos serviços médicos, com recibo e comprovante bancário	199 a 202
Guarda dos originais	Declaração de guarda da documentação original	207

Fonte: bloco de notas fiscais, comprovantes bancários e certidões de prestadores, fls. 123 a 194; impostos, fls. 195 e 196; despesa institucional, fls. 197 e 198; gestão dos serviços médicos, fls. 199 a 202; declaração de guarda, fl. 207.

8. REGULARIDADE DOCUMENTAL DA ENTIDADE

Documento	Situação
Cartão do CNPJ	Juntado ao caderno
Certidão de débitos relativos a créditos tributários federais e à dívida ativa da União	Juntada ao caderno
Certidão negativa de débitos estaduais	Juntada ao caderno
Certidão negativa de débitos de tributos municipais	Juntada ao caderno
Certificado de regularidade do FGTS	Juntado ao caderno
Certidão negativa de débitos trabalhistas	Juntada ao caderno

Fonte: bloco de documentação cadastral e fiscal da entidade, fls. 6 a 13.

Abrangência dos documentos da entidade

O certificado de regularidade do FGTS abrange todas as datas de pagamento da competência, em série contínua, acompanhado do registro do empregador dos vinte e quatro meses. A certidão trabalhista, a federal e a municipal alcançam igualmente todas as datas de pagamento, e cada certidão é identificada por número próprio de expedição.

9. ENCERRAMENTO

Na competência de setembro de 2025, a UPA Irmã Silveira de Cascavel/CE registrou 5.337 atendimentos médicos e 4.038 acolhimentos com classificação de risco, que superam em 1.962 e em 663 procedimentos a meta mensal de 3.375 da Portaria nº 10/2017 para as unidades de Porte II.

A unidade opera com 135 profissionais em treze categorias e 87 plantões médicos apurados em nove regimes de escala, nos sete dias da semana, em turno diurno e noturno, com direção técnica e direção clínica constituídas. A execução física reúne 24 quadros de meta e 103 figuras de evidência em 87 folhas, e a educação permanente foi executada em 19 de setembro de 2025. O relatório financeiro apresenta recursos recebidos de R\$ 973.000,00 e despesa executada de R\$ 588.724,53, agrupada por objeto.

CEPHRECE	Município de Cascavel/CE
Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará	Secretaria Municipal de Saúde

Documento elaborado para publicação no sítio institucional, em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.